



Receita bruta consolidada atinge R\$ 1,0 bilhão no 1T14, com destaque para a redução total das despesas operacionais em 11,7% na comparação com o 4T13.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 2014 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: PFRM3), um dos maiores distribuidores mistos da indústria farmacêutica (atacado +varejo) na América Latina e o maior do País, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2014 (1T14). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações de resultado referem-se ao primeiro trimestre de 2013 (1T13) e ao quarto trimestre de 2013 (4T13).

As informações não contábeis da Profarma não foram revisadas pelos auditores independentes.

CONSOLIDADO

- Aprovado na AGE de 12 de maio de 2014 o aumento de capital, que viabilizará o ingresso da AmerisourceBergen na Profarma, sendo o valor mínimo de R\$ 187,0 milhões e máximo de R\$ 335,6 milhões.

DISTRIBUIÇÃO FARMA

- Redução de 11,9% nas despesas operacionais totais ante o trimestre anterior;
- Crescimento de vendas no segmento de clientes independentes de 13,1%;
- Redução do ciclo de caixa em 9,0 dias, o que representa uma economia de capital de giro de R\$ 70,0 milhões.

ESPECIALIDADES

- Profarma firmou uma associação estratégica com a maior distribuidora de especialidades do mundo, a americana AmerisourceBergen para a criação da Profarma *Specialty*;
- Aquisição da parcela remanescente (20%) da Arpmid;
- Crescimento de vendas em 5,4% ante 1T13.

VAREJO

- Crescimento de vendas de 45,5% na Drogasmil / Farmalife e de 14,8% na Tamoio na comparação com o 1T13;
- Implementação da nova plataforma de TI (SAP + ITEC) em fev/14 na Drogasmil / Farmalife;
- Divulgação de *guidance* de abertura de lojas da rede Drogasmil / Farmalife: entre 33 e 37 lojas nos próximos 12 meses.

MERCADO DE CAPITAIS | TICKER PFRM3

Fechamento em 20/05/2014: R\$ 18,65 por ação
Fechamento em 31/03/2014: R\$ 17,50 por ação
Cotação Máxima no 1T14: R\$ 19,37 por ação
Cotação Mínima no 1T14: R\$ 15,51 por ação
Número de Ações no 1T14: 33.208.341
Valor de Mercado no 1T14: R\$ 581,1 milhões

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Português
Tradução simultânea para o Inglês
Quinta-feira, 22 de maio de 2014.
15:00 a.m. (Brasil) | 14:00 a.m. (NY)
Telefone Brasil: +55 11 2820-4001
Telefone *Toll Free* EUA: +1 (888) 700-0802
Outros países / *Dial in* EUA: +1 (786) 924-6977
Código: Profarma

CONTATOS

Max Fischer | CFO & DRI
Beatriz Diez | GRI
Telefone: +55 (21) 4009-0276
E-mail: ri@profarma.com.br
www.profarma.com.br/ri

Earnings Release 1T14



ÍNDICE

Destaques Financeiros	03
Comentário da Administração	04
Consolidado	
• Desempenho Econômico Financeiro	06
Distribuição Farmacêutica	
• Desempenho Econômico Financeiro	15
Especialidades	
• Desempenho Econômico Financeiro	18
Varejo Tamoio	
• Desempenho Econômico Financeiro	21
• Desempenho Operacional	24
Varejo Drogasmil / Farmalife	
• Desempenho Econômico Financeiro	25
• Desempenho Operacional	27
Varejo Consolidado	
• Desempenho Econômico Financeiro	29
Mercado de Capitais	
• Performance da Ação	30
• Programa de Recompra de Ações	30
Relacionamento com Auditores Independentes	31
Eventos no Período	31
Eventos Subsequentes	32
Próximos Eventos	33
Anexo I – DRE	34
Anexo II – Balanço Patrimonial	35
Anexo III – Fluxo de Caixa	36



DESTAQUES FINANCEIROS | CONSOLIDADO

(R\$ Milhões)	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta Consolidada ¹	976,6	986,3	-1,0%	985,2	-0,9%
Receita Bruta Não Consolidada	1.026,2	986,3	4,1%	1.038,6	-1,2%
Divisão Distribuição Farma	818,7	847,4	-3,4%	816,4	0,3%
Divisão Hospitalar & Especialidades	146,3	138,9	5,4%	156,0	-6,2%
Divisão Varejo	61,2	-	-	66,1	-7,5%
Receita Líquida	842,6	856,6	-1,6%	862,2	-2,3%
Lucro Bruto	106,5	95,8	11,1%	115,9	-8,2%
% Receita Líquida	12,6%	11,2%	1.4 p.p	13,4%	-0.8 p.p
Despesa Operacional	-102,1	-79,1	29,0%	-107,8	-5,2%
Despesas SGA	-93,3	-74,0	26,1%	-105,7	-11,7%
% Receita Líquida	-11,1%	-8,6%	-2.5 p.p	-12,3%	1.2 p.p
Depreciação e Amortização	-3,3	-2,1	54,9%	-2,6	26,6%
% Receita Líquida	-0,4%	-0,2%	-0.2 p.p	-0,3%	-0.1 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-5,5	-3,0	84,1%	0,5	-
% Receita Líquida	-0,7%	-0,3%	-0.4 p.p	0,1%	-0.8 p.p
Ebit ²	8,6	16,7	-48,4%	12,2	-29,4%
Margem Ebit (% Receita Líquida)	1,0%	1,9%	-0.9 p.p	1,4%	-0.4 p.p
Ebitda ³	11,9	18,8	-36,7%	14,8	-19,5%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	1,4%	2,2%	-0.8 p.p	1,7%	-0.3 p.p
Lucro Líquido	-13,5	6,9	-	-4,6	-
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-1,6%	0,8%	-2.4 p.p	-0,5%	-1.1 p.p
Dívida Líquida	412,0	236,5	74,2%	458,5	-10,1%
Dívida Líquida / Ebitda	4,6	2,6	76,6%	4,8	-3,9%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	-0,4	0,2	-	-0,1	-
Patrimônio Líquido	542,9	568,5	-4,5%	573,2	-5,3%
Ciclo de Caixa	48,1	50,7	-5,2%	55,0	-12,6%

¹Receita Bruta Consolidada - Excluindo venda Intercompany

² Ebit - Formado pelo Ebitda reduzido de depreciação.

³ Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Demos início a mais um ano com um importante passo: a associação estratégica com AmerisourceBergen Corporation. A relevância dessa operação fica clara quando destacamos três importantes marcos para o futuro da Companhia. Em primeiro lugar, esta associação se dará por meio de aumento de capital, já deliberado na Assembleia Geral Extraordinária, com o ingresso mínimo de R\$ 187,0 milhões, com o qual melhoraremos substancialmente nossa estrutura de capital permitindo a continuidade da nossa estratégia de crescimento. O segundo ponto, é a criação da *joint venture* Profarma *Specialty*, que permitirá avanços significativos no sentido de consolidar nossa participação no mercado de Hospitalar & Especialidades farmacêuticas, além de uma capitalização adicional de R\$ 60,0 milhões. Por fim, como terceiro ponto, enxergamos as sinergias que serão geradas por essa associação, compartilhando o conhecimento, tecnologia, processos e experiência de um dos maiores *players* mundiais nestes setores.

Neste primeiro trimestre, assim como verificado ao longo do segundo semestre do ano anterior, o baixo crescimento econômico, associado a uma inflação persistentemente acima da meta do governo, tem colocado o mercado consumidor em uma posição mais conservadora, reforçado pelas incertezas de um ano eleitoral. Neste cenário, a Profarma praticamente manteve estável o nível de vendas consolidadas da Companhia, porém melhorando de forma significativa sua eficiência operacional. De fato, no 1T14, a Companhia reduziu as despesas totais em 11,7% em valores absolutos quando comparada ao trimestre anterior, ao mesmo tempo em que diminuiu a necessidade de capital de giro, observado através da redução de 6,9 dias em seu ciclo de caixa no mesmo período de comparação.

Cabe ressaltar que as reduções observadas tanto no Ebitda como no lucro líquido, tem duas causas principais. A primeira delas é o processo de consolidação da rede Drogasmil / Farmalife, a partir 4T13. Como temos demonstrado, nossa gestão tem conseguido alcançar excelentes resultados de recuperação operacional ao longo dos últimos 12 meses. Entretanto, a operação ainda agregou Ebitda e lucro líquido negativos ao resultado consolidado. Para reverter tal cenário, temos adotado a estratégia de reformulação das lojas, abertura de novas lojas e reforço do time de gestão. Neste sentido, anunciamos ao mercado a estimativa de inauguração de cerca de 35 lojas nos próximos 12 meses.

A segunda foi o aumento do nível de endividamento da Companhia, resultado da implementação de nossa estratégia de entrada no varejo, através das duas aquisições realizadas neste setor em 2013, as redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio, além da aquisição da parcela remanescente de Prodiel.

Estamos completando praticamente um ano da divisão Varejo e podemos afirmar que os resultados têm superado as expectativas. Na rede Drogasmil / Farmalife, tivemos incrementos na venda média por loja mês de 98,3%, melhorias na margem bruta de 6.4 p.p., reduções nas despesas operacionais de 14,1% resultantes das ações da equipe que foi montada para administrar esta nova divisão da Companhia, mesclando a experiência de profissionais do setor com o conhecimento de parte da equipe que já trabalhava na Profarma. Estas



iniciativas nos levaram a uma redução de 58,8% no Ebitda negativo, saindo de R\$ (11,6) milhões para R\$ (4,8) milhões. Vale destacar o compromisso da Companhia com a eficiência, refletido já no 1T14 na implementação da nova plataforma de tecnologia da informação (SAP e ITEC) em fevereiro de 2014.

Na rede Tamoio, vale destacar o desempenho no período, com crescimento de 14,8% nas vendas, refletindo em um Ebitda de R\$ 4,9 milhões (5,1% de margem Ebitda) e gerando um lucro líquido de R\$ 3,3 milhões (3,5% de margem líquida), mantendo uma disciplina financeira de otimização de capital de giro exemplar, medida pelo ciclo de caixa de 25,1 dias.

Os últimos 12 meses foram muito importantes para o posicionamento da Profarma como uma Companhia mais diversificada e exposta a segmentos de maior crescimento e maiores margens operacionais. A integração das adquiridas também foi foco neste período e está praticamente concluída. Neste sentido, é importante citar que implementamos o SAP em quatro empresas neste período, negociamos as aquisições das participações remanescentes na Prodiel e na Arpmid, concluímos a associação estratégica com a AmerisourceBergen, reformulamos as marcas Drogasmil e Farmalife e iniciamos o plano de reformas das lojas e de expansão da rede.

Assim, gostaríamos de agradecer mais uma vez toda a confiança, dedicação e suporte que temos encontrados nos clientes, parceiros, acionistas, conselheiros, diretores e nosso time de colaboradores.



CONSOLIDADO

CONSOLIDADO

A partir deste trimestre, será apresentado, além da visão contábil consolidada, uma visão proforma consolidada, que incluirá os resultados de todas as empresas do grupo em uma base 100%.

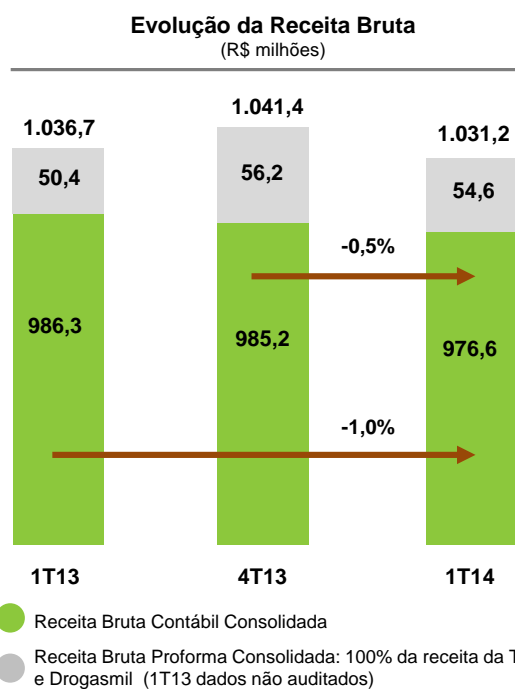
Receita Operacional Bruta

No primeiro trimestre de 2014, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 976,6 milhões, praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior e também com o trimestre anterior.

Considerando a análise da receita bruta consolidada, na visão por divisão, o destaque foi a divisão Especialidades, com crescimento de 5,4%, na comparação com 1T13.

Na visão proforma consolidada, que inclui as vendas das redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio, observa-se um comportamento muito parecido, com as vendas brutas praticamente em linha, apontando pequenas reduções (0,5% e 1,0%) na comparação do 1T14 com o 4T13 e 1T13, respectivamente.

Nesta visão, vale ressaltar também o impacto positivo da divisão Varejo, com crescimento de 25,2% na comparação com 1T13.



Lucro Bruto

A partir do 1T14 a Profarma divulgará o lucro bruto incluindo a receita de serviço a fornecedores, como fazem as outras Companhias do setor.

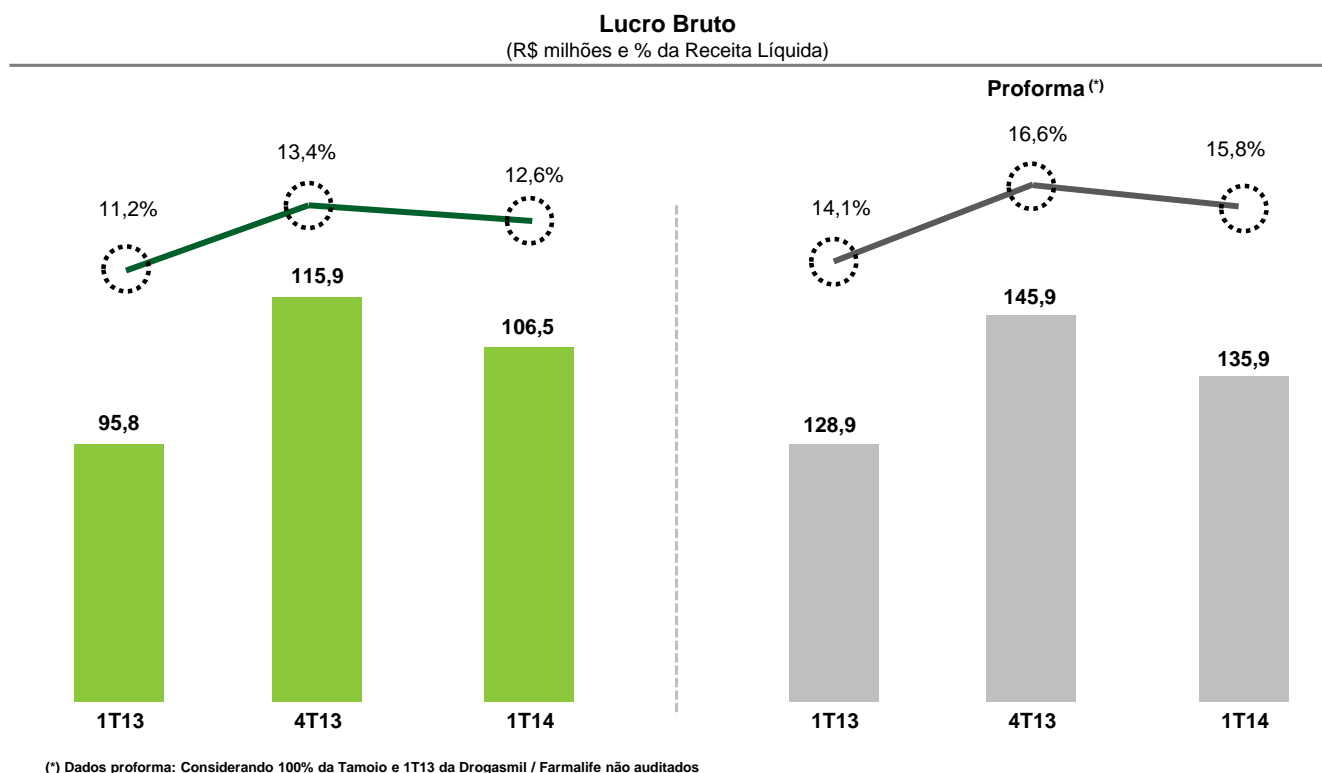
Desta forma, quando comparada com o 1T13, a margem bruta consolidada no 1T14 apresentou incremento de 1.4 p.p., totalizando 12,6%. O aumento está relacionado a consolidação da rede Drogasmil / Farmalife a partir do 4T13.

Na comparação com a margem bruta do 4T13 houve decréscimo de 0.8 p.p., explicado principalmente pela queda da margem bruta observada na divisão Distribuição Farma.

Na visão proforma consolidada, que inclui as vendas das redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio, observa-se uma margem bruta de 15,8% no 1T14, 1.7 p.p. maior que a verificada no mesmo período do ano anterior, principalmente em função da maior participação da divisão Varejo na receita total da Companhia e também do



aumento na margem bruta desta divisão (de 26,6% no 1T13 para 30,4% no 1T14). Na comparação com o trimestre anterior, observa-se uma redução de 0.8 p.p., principalmente em função da redução da margem bruta na divisão Distribuição Farma.



Despesas Operacionais

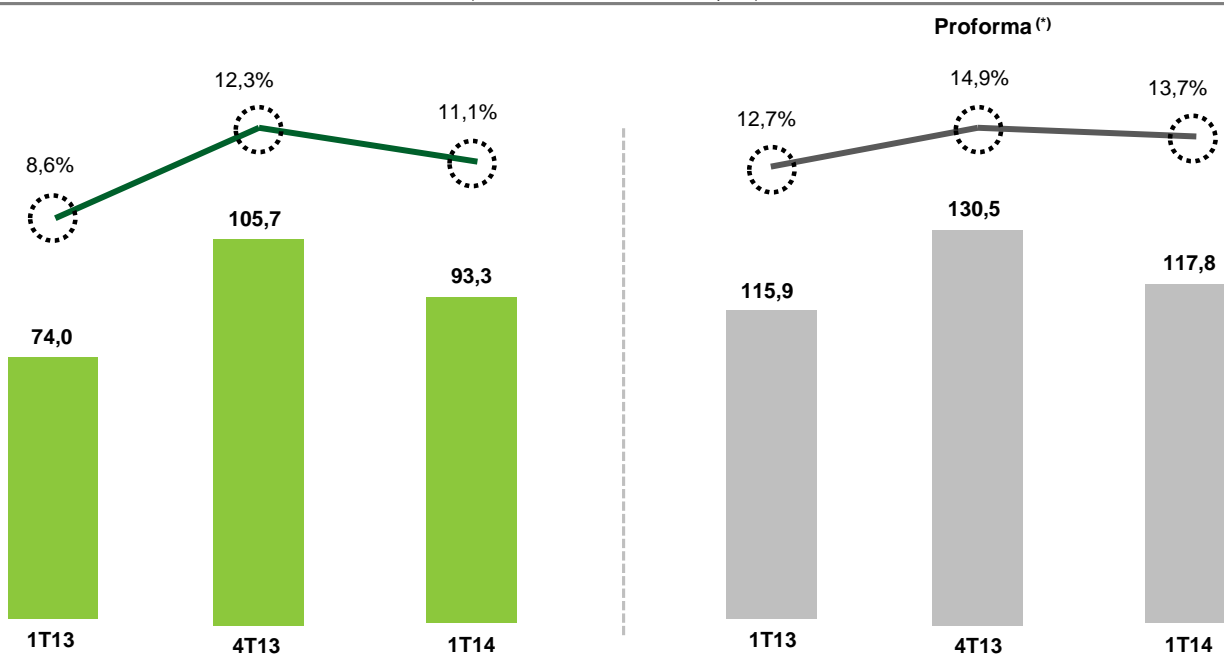
No 1T14, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 93,3 milhões ou 11,1% da receita operacional líquida. O resultado aponta incremento de 2.5 p.p. em relação ao 1T13, quando atingiu R\$ 74,0 milhões, ou, 8,6% da receita operacional líquida. Este aumento foi devido a adição das despesas da rede Drogasmil / Farmalife, consolidada a partir do 4T13, responsável por R\$ 23,3 milhões adicionais. Excluindo-se o efeito de Drogasmil / Farmalife, seria observado, de fato, redução nas despesas operacionais de 5,3% em valores absolutos, principalmente, em função do corte nas despesas da divisão Distribuição Farma (R\$ 4,2 milhões).

Houve redução de R\$ 12,4 milhões nas despesas operacionais quando comparados o 1T14 com o 4T13, uma queda de 11,7%, em grande parte, em função da redução nas despesas da divisão Distribuição Farma, responsável por cerca de 60% desta queda.



Na visão proforma consolidada, que inclui as despesas operacionais das redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio, observa-se um aumento de 1.0 p.p. na comparação do 1T14 com o 1T13. Este incremento foi devido principalmente a queda nas vendas líquidas consolidadas proforma de 5,9% no período. Na comparação com o trimestre anterior, observa-se uma queda de 1.2 p.p. nas despesas, resultado de uma redução em valores absolutos de 9,7%. Esta expressiva redução foi devida aos cortes nas despesas da divisão Distribuição Farma (R\$ 7,5 milhões), assim como nas despesas da divisão Varejo (R\$ 4,1 milhões).

Despesas Operacionais SGA (R\$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados proforma: Considerando 100% da Tamoio e 1T13 da Drogasmil / Farmalife não auditados

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 1T14, foi registrada despesa de R\$ 5,5 milhões, R\$ 2,5 milhões maior que o registrado no 1T13 e R\$ 6,0 milhões maior em relação a receita de R\$ 0,5 milhão, registrado no 4T13. O aumento é explicado, em grande parte, pelas despesas não recorrentes de R\$ 2,3 milhões, principalmente relacionada às aquisições no varejo e as despesas fixas relativas as lojas fechadas na Drogasmil no período.



Ebitda

O Ebitda no 1T14 foi de R\$ 11,9 milhões, o que representa reduções de 36,7% e 19,5% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 18,8 milhões) e ao trimestre anterior (R\$ 14,8 milhões).

Vale ressaltar que, excluindo o impacto da consolidação de Drogasmil / Farmalife, o Ebitda consolidado teria sido de R\$ 16,7 milhões no 1T14 e de R\$ 19,3 milhões no 4T13. Nesta base comparativa a queda do 1T14 em relação ao 1T13 foi de R\$ 2,1 milhões, devido, principalmente, a redução do Ebitda na divisão Distribuição Farma (R\$ 1,6 milhão).

Em relação ao trimestre anterior, ainda nesta base comparativa, a queda de R\$ 2,6 milhões pode ser explicada, em grande parte, pela diminuição do Ebitda da divisão Especialidades.

Na visão proforma consolidada, que inclui o Ebitda das redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio, observa-se uma expressiva recuperação do Ebitda (58,8%) e margem Ebitda, com evoluções de R\$ 5,6 milhões e 0.8 p.p., respectivamente, na comparação do 1T14 com o 1T13. Este aumento foi devido aos incrementos de Ebitda na divisão Varejo (R\$ 9,2 milhões). Na comparação com o trimestre anterior, a queda de 0.3 p.p. foi devida principalmente a redução do Ebitda da divisão Especialidades.

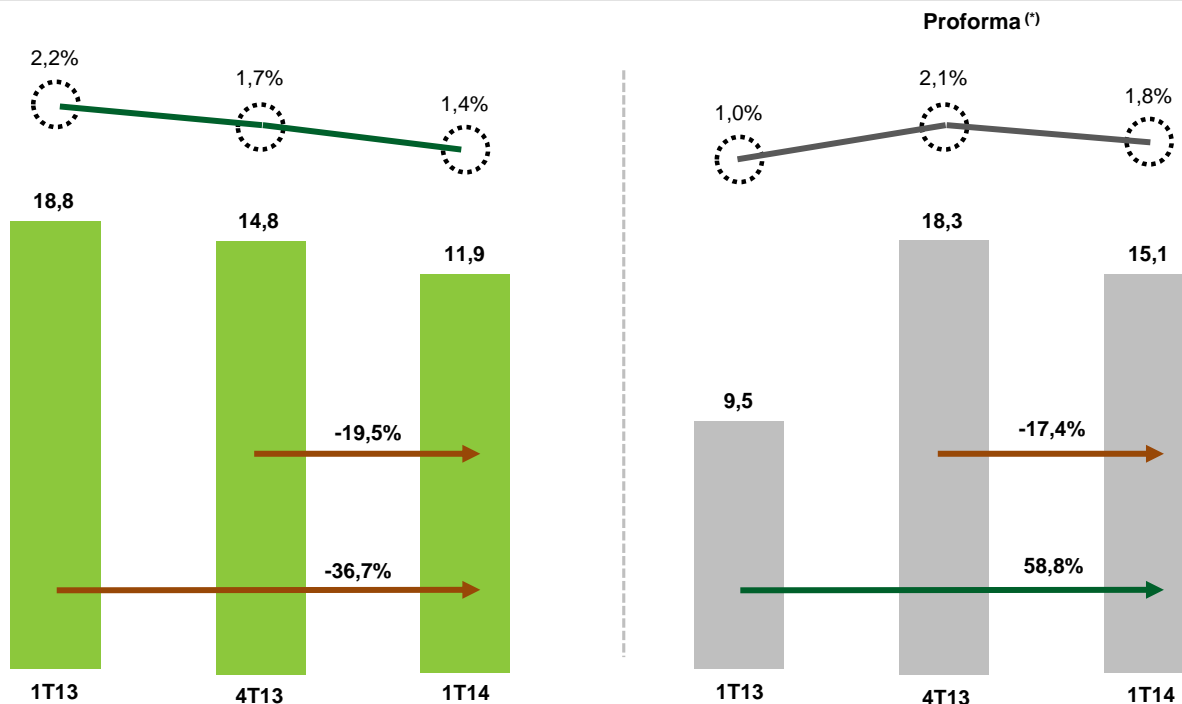
Composição do Ebitda

(R\$ Milhões)	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %
Lucro Líquido*	(13,8)	6,8	-	(4,6)	-197,3%
Despesas não-recorrentes	2,6	-	-	2,3	12,1%
IR / CS	(0,6)	(1,0)	-	(1,2)	-
Despesas Financeiras	20,5	10,9	87,8%	15,7	30,1%
Depreciação e Amortização	3,3	2,1	54,9%	2,6	26,6%
Ebitda	11,9	18,8	-36,7%	14,8	-19,5%
Margem Ebitda	1,4%	2,2%	-35,7%	1,7%	-17,7%

* Antes da Participação dos Minoritários



Ebitda e Margem Ebitda (R\$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados proforma: Considerando 100% da Tamoio e 1T13 da Drogasmil / Farmalife não auditados

Resultado Financeiro

No primeiro trimestre de 2014, o resultado financeiro apresentou despesa financeira líquida de R\$ 20,5 milhões, aumento de R\$ 9,6 milhões e de R\$ 4,7 milhões quando comparado com o 1T13 e 4T13, respectivamente. O aumento relativo à comparação com o 1T13 foi devido, principalmente, ao incremento no endividamento médio da Companhia no período, em função das aquisições das duas redes de varejo realizadas em 2013.

Na comparação com o trimestre anterior, o aumento de R\$ 4,7 milhões foi ocasionado quase na totalidade pelo ajuste a valor de mercado de empréstimos lastreados em moeda estrangeira (sem impacto em caixa) de R\$ 2,8 milhões.

Lucro Líquido

Na comparação do 1T14 ante o 1T13, quando o lucro líquido havia sido de R\$ 6,9 milhões (margem líquida 0,8%), observa-se redução de R\$ 20,5 milhões.

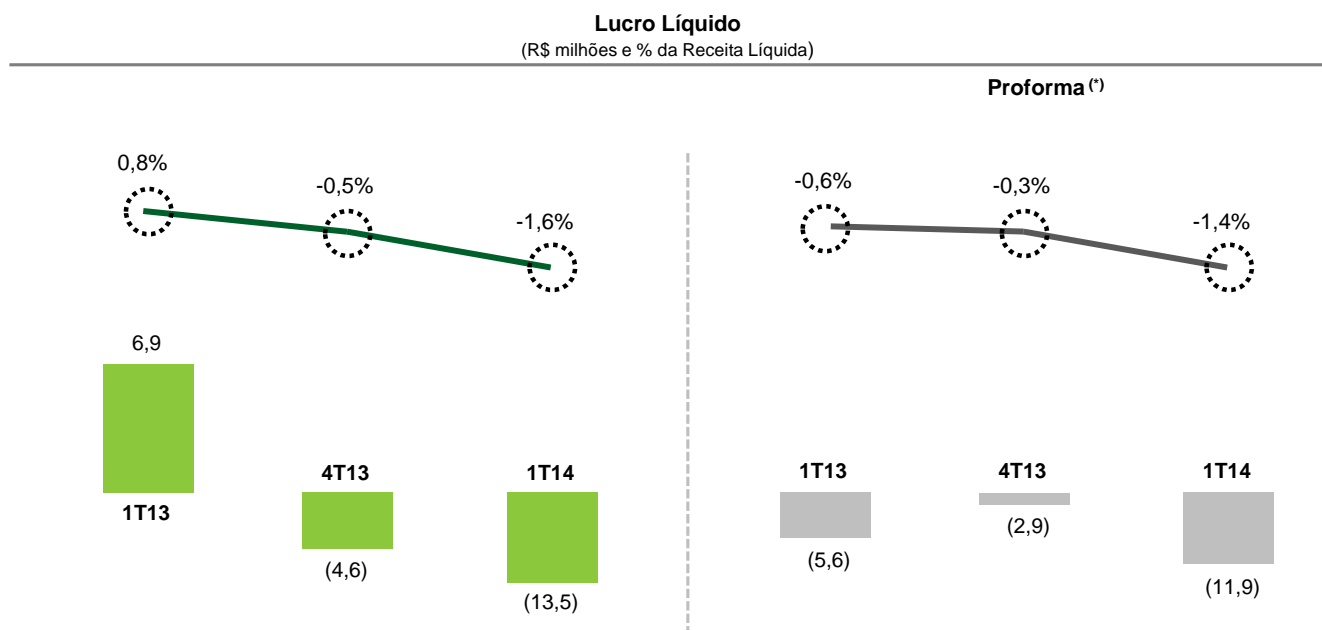
Vale ressaltar que a consolidação da rede Drogasmil / Farmalife, impactou negativamente o resultado do trimestre ao agregar prejuízo líquido de R\$ 9,8 milhões. Excluindo-se este efeito, o prejuízo da Companhia teria



seu valor, R\$ 3,7 milhões. Esta queda está diretamente relacionada ao incremento no endividamento da Companhia com consequente aumento nas despesas financeiras (R\$ 9,6 milhões), tendo em vista principalmente as aquisições das redes de varejo Drogasmil / Farmalife e Tamoio realizadas em 2013.

Na comparação com o trimestre anterior, excluindo-se também o efeito da consolidação de Drogasmil / Farmalife, a redução do lucro líquido de R\$ 8,9 milhões foi provocada, principalmente, pelo impacto do aumento de R\$ 4,2 milhões nas despesas financeiras líquidas e pela redução na geração operacional da Companhia de R\$ 2,8 milhões, lembrando que o primeiro trimestre de todos os anos é o mais fraco em termos de resultado para a Companhia.

Na visão proforma consolidada, que inclui o lucro líquido das redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio observa-se uma queda de 0.8 p.p. na margem líquida da Companhia (R\$ 6,3 milhões) na comparação com o 1T13. Mesmo com a recuperação da lucratividade da divisão Varejo (R\$ 6,0 milhões) no período, o aumento das despesas financeiras, relacionadas ao plano da Companhia de entrada no setor de varejo, foi o principal responsável pela queda da margem líquida. Na comparação com o trimestre anterior, a queda de 1.1 p.p. na margem líquida foi devida em grande parte ao aumento nas despesas financeiras neste período.

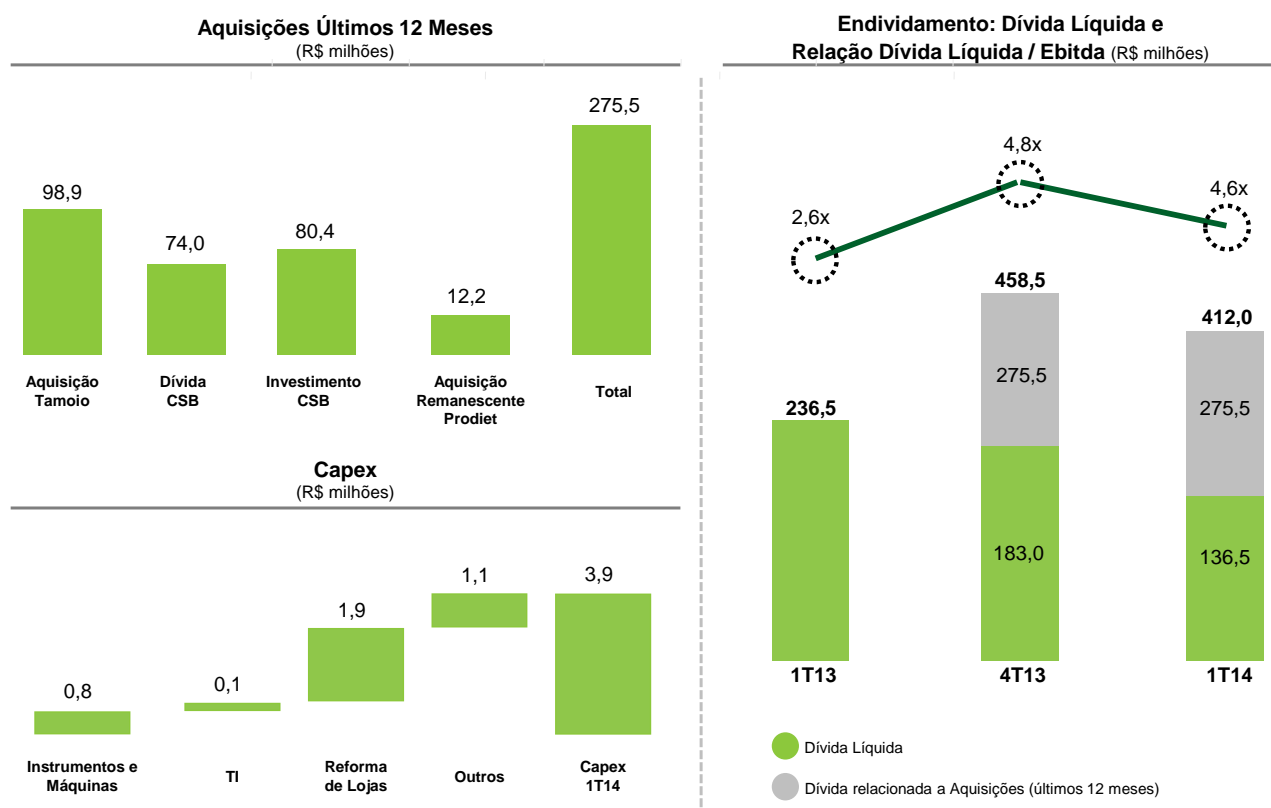


(*) Dados proforma: Considerando 100% da Tamoio e 1T13 da Drogasmil / Farmalife não auditados



Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma, ao final do 1T14, alcançou R\$ 412,0 milhões, crescimento de R\$ 175,5 milhões em relação a março de 2013, quando somou R\$ 236,5 milhões. O aumento foi devido às novas captações de recursos da Companhia em função das aquisições das duas redes de varejo ocorridas em janeiro de 2013 (R\$ 200,0 milhões em Debentures) e para a aquisição da parcela remanescente de 40% da Prodiel em setembro (R\$ 12,2 milhões). Além das aquisições, o aumento do endividamento também esteve relacionado à consolidação em 2013 da rede Drogasmil / Farmalife, que agregou R\$ 74,0 milhões ao saldo total do endividamento. Desta forma, a relação dívida líquida / Ebitda da Companhia atingiu 4,6x.



Capex

A Profarma é reconhecida como a empresa do setor de distribuição que mais investe em tecnologia e em inovação, assertividade comprovada pelos ganhos de eficiência apresentados ao longo dos últimos trimestres. Nesse sentido, em fevereiro de 2014, o SAP foi implantado na rede de varejo Drogasmil / Farmalife e em paralelo foi substituído o sistema de frente de loja da rede, sendo escolhido o ITEC.

No 1T14, os investimentos somaram R\$ 3,9 milhões, concentrados principalmente em reformas de lojas da rede Drogasmil / Farmalife, no valor de R\$ 1,9 milhão.



Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Companhia no 1T14 apresentaram incremento de R\$ 54,7 milhões, em função dos R\$ 81,0 milhões gerados nas atividades operacionais, compensados pela aplicação de R\$ 16,0 milhões nas atividades de financiamento e de R\$ 10,3 milhões nas atividades de investimento.

(R\$ Milhões)	1T14	1T13	4T13
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	81,0	(61,9)	7,9
Geração Interna de Caixa	5,1	14,0	9,8
Varição Ativos Operacionais	75,9	(75,8)	(1,9)
<i>Duplicatas a Receber</i>	11,5	(102,6)	43,2
<i>Estoque</i>	79,9	5,0	(48,5)
<i>Fornecedores</i>	(26,7)	33,7	14,9
<i>Outros</i>	11,3	(11,9)	(11,6)
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	(10,3)	(1,1)	(12,6)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	(16,0)	132,3	6,7
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	54,7	69,4	2,0

O ciclo de caixa do 1T14 alcançou 48,1 dias, 6,9 dias abaixo do verificado no 4T13. Esta redução foi devida, principalmente, a redução nos estoques totais da Companhia em 9,1 dias, compensado pela redução no prazo médio de compras de 2,9 dias.

	1T13	4T13	1T14
Ciclo de Caixa - Dias *	50,7	55,0	48,1
Dias de Contas a Receber (1)	59,5	45,8	45,1
Dias de Estoque (2)	49,8	58,2	49,2
Dias de Fornecedores (3)	58,5	49,0	46,2

* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

Os recursos gerados nas atividades operacionais, R\$ 81,0 milhões, foram resultantes da geração interna de caixa positiva de R\$ 5,1 milhões e de uma variação positiva nos ativos operacionais da Companhia de R\$ 75,9 milhões.



Na análise da variação dos ativos operacionais, as reduções no saldo de duplicatas a receber (R\$ 11,5 milhões) e no saldo de estoques (R\$ 79,9 milhões) foram compensados parcialmente pela redução no saldo de fornecedores de R\$ 26,7 milhões.

A geração interna de caixa foi menor em 63,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da redução do LAIR em R\$ 20,2 milhões, que foi impactado por uma provisão de juros maior em R\$ 10,6 milhões.

Os recursos aplicados nas atividades de financiamento (R\$ 16,0 milhões) foram resultantes da redução líquida de empréstimos em R\$ 7,8 milhões assim como pelos R\$ 6,4 milhões utilizados no programa de recompra de ações da Companhia.

Nas atividades de investimento, um dos principais desembolsos foi relacionado ao aumento de investimento na rede Tamoio de R\$ 6,7 milhões, além de R\$ 3,9 milhões consumidos em capex.



DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA

DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DISTRIBUIÇÃO FARMA

(R\$ Milhões)	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	818,7	847,4	-3,4%	816,4	0,3%
<i>Branded</i>	508,2	514,0	-1,1%	507,0	0,2%
Genéricos	60,2	122,0	-50,6%	57,4	4,9%
OTC	171,5	132,7	29,2%	170,7	0,5%
Higiene Pessoal e Cosméticos	78,8	78,7	0,2%	81,3	-3,1%
Receita Líquida	701,4	734,2	-4,5%	709,9	-1,2%
Lucro Bruto	70,9	79,4	-10,6%	75,4	-5,9%
% Receita Líquida	10,1%	10,8%	-0.7 p.p	10,6%	-0.5 p.p
Despesas SGA	-55,2	-59,4	-7,1%	-62,7	-11,9%
% Receita Líquida	-7,9%	-8,1%	0.2 p.p	-8,8%	0.9 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-3,8	-2,6	44,1%	-0,7	421,9%
% Receita Líquida	-0,5%	-0,4%	-0.1 p.p	-0,1%	-0.4 p.p
Ebitda	12,9	17,3	-25,4%	12,8	0,6%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	1,8%	2,4%	-0.6 p.p	1,8%	0.0 p.p

Receita Operacional Bruta

No primeiro trimestre de 2014, a receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 818,7 milhões, 3,4% menor quando comparada ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da redução nas vendas a clientes grandes, concentrada em dois clientes específicos. Na comparação do 1T14 com o trimestre anterior, houve aumento de 0,3%, já refletindo uma recuperação nas vendas no segmento de clientes grandes, que apresentaram crescimento de 9,0%.

O foco da Companhia permanece voltado para o incremento da participação de clientes médios e independentes no mix de vendas, visando o crescimento e fortalecimento de sua margem operacional. Neste trimestre, as vendas a clientes independentes cresceram 13,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na análise do 1T14 por região geográfica, as melhores performances foram registradas nas regiões Sul e Centro-Oeste, com crescimentos de 18,1% e de 9,4%, na comparação com o 1T13, respectivamente. Na comparação com o 4T13, a região Centro-Oeste (6,4%) foi a de maior crescimento.



Considerando a análise por categoria, o destaque foi o segmento OTC, com crescimento de 29,2% na comparação com o 1T13. Quando comparado ao 4T13, o destaque foi a recuperação do segmento de Genéricos, com crescimentos de 4,9%, reflexo da recomposição do mix de fornecedores da categoria. A queda nas vendas de genéricos na comparação do 1T14 x 1T13, foi devida, principalmente, à redução de participação de mercado de um dos principais fornecedores da Companhia na categoria.

Lucro Bruto

A partir do 1T14 a Profarma divulgará o lucro bruto incluindo a receita de serviço a fornecedores, como fazem as outras Companhias do setor.

Quando comparada com o 1T13 e 4T13, a margem bruta de 10,1% no 1T14 apresentou redução de 0.7 p.p. e 0.5 p.p., respectivamente. A queda de margem nestes dois comparativos foi reflexo, principalmente, da redução nas vendas de genéricos, concentradas em um dos principais fornecedores da Companhia. Caso a participação média do ano de 2013 na categoria tivesse sido mantida, a margem bruta da Companhia no 1T14 teria alcançado 10,7%, praticamente em linha com a média dos trimestres comparados.

Despesas Operacionais

No 1T14, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 55,2 milhões, ou 7,9% da receita operacional líquida. O resultado aponta queda de 0.2 p.p. (R\$ 4,2 milhões) e 0.9 p.p. (R\$ 7,5 milhões) em relação ao 1T13 e 4T13, quando atingiu R\$ 59,4 milhões (8,1%) e R\$ 62,7 milhões (8,8%), respectivamente. Estas quedas foram provocadas pela redução nas despesas administrativas e comerciais, em valores absolutos, da ordem de 10,0% e 17,2%, respectivamente, principalmente em função da redução de despesas com funcionários.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a linha de outras receitas / (despesas) operacionais, no 1T14 foi registrada despesa de R\$ 3,8 milhões, aumento de R\$ 1,2 milhão e R\$ 3,1 milhões quando comparada ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o aumento foi devido ao incremento nas despesas não recorrentes (R\$ 0,9 milhão), principalmente relacionadas a gastos relativos às aquisições realizadas ao longo de 2013.

Na comparação com o trimestre anterior, a variação ocorreu em função da redução nas receitas relativas à campanhas promocionais em cooperação com a indústria (R\$ 1,9 milhão).



Ebitda

O Ebitda, no 1T14, foi de R\$ 12,9 milhões, o que representa margem Ebitda de 1,8%, em linha com o trimestre anterior e 0.6 p.p. menor que o mesmo período de 2013. Caso a participação média do ano de 2013 na categoria de genéricos nas vendas do 1T14 tivesse sido mantida, o Ebitda da Companhia teria alcançado cerca de R\$ 17,3 milhões, com margem Ebitda de 2,4%, resultado em linha com o mesmo período do ano anterior.

ESPECIALIDADES

Centraliza a distribuição e o varejo de produtos como oncológicos, vacinas, dermatológicos, próteses e hormônios (Profarma Hospitalar, Prodiel e Arpmed).

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | ESPECIALIDADES

(R\$ Milhões)	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta Consolidada	146,3	138,9	5,4%	156,0	-6,2%
Profarma Hospitalar + Prodiel	114,7	114,8	-0,1%	125,1	-8,3%
Arpmed	31,6	24,1	31,3%	30,9	2,2%
Receita Líquida	131,4	122,3	7,4%	141,5	-7,1%
Lucro Bruto	17,6	16,5	6,9%	19,5	-9,7%
% Receita Líquida	13,4%	13,5%	-0.1 p.p	13,8%	-0.4 p.p
Despesas SGA	-14,8	-14,6	1,5%	-15,9	-6,6%
% Receita Líquida	-11,3%	-11,9%	0.6 p.p	-11,2%	-0.1 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-0,9	-0,3	165,3%	1,2	-
% Receita Líquida	-0,7%	-0,3%	-0.4p.p	0,8%	-1.5 p.p
Ebitda	2,1	1,5	41,2%	4,8	-55,4%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	1,6%	1,2%	0.4 p.p	3,4%	-1.8 p.p

Receita Operacional Bruta

No 1T14, as vendas de Profarma Hospitalar e Prodiel são apresentadas em conjunto tendo em vista o início, em março, da transferência das operações da Profarma Hospitalar para a Prodiel, resultado da preparação da plataforma para a formação da *Joint Venture* com a AmerisourceBergen, que incluirá também a Arpmed.

A divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 146,3 milhões no 1T14, crescimento de 5,4% em relação aos R\$ 138,9 milhões registrado no mesmo período do ano anterior. Este crescimento está diretamente relacionado ao aumento de 31,3% nas vendas da Arpmed (varejo de especialidades).

Na comparação com o 4T13 observa-se uma queda de 6,2% nas vendas da divisão Especialidades, principalmente em função da redução nas vendas da Prodiel em conjunto com a Profarma Hospitalar (atacado de especialidades) de 8,3%, compensadas pelo crescimento nas vendas de Arpmed (varejo de especialidades) de 2,2%.

Na análise por categoria no atacado de especialidades, o destaque foi o segmento de produtos oncológicos, com crescimento de 14,1% na comparação com o 1T13.

Vale ressaltar, que ao final deste trimestre, a Profarma adquiriu a parcela remanescente da Arpmed (20%), consolidando a posição da Companhia no setor de varejo de especialidades.

Lucro Bruto

A margem bruta do 1T14 alcançou 13,4%, o que representou redução de 0.1 p.p. e 0.4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Na comparação com o 1T13, a queda na margem esteve relacionada principalmente a redução na margem bruta de Prodiet tendo em vista a mudança no mix de venda da Companhia, com o aumento na participação no mercado privado, que apresentou crescimento de 18,7%. Tal mudança foi acompanhada por uma significativa redução de despesas operacionais, sustentando uma margem operacional maior na Companhia.

Na comparação com o 4T13, a queda ocorreu, principalmente, devida a redução na margem bruta da Arpmed, relacionada a um ambiente mais competitivo no segmento de produtos dermatológicos.

Despesas Operacionais

No 1T14, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 14,8 milhões, ou 11,3% da receita operacional líquida.

Quando comparada ao 1T13, as despesas operacionais recuaram 0.6 p.p. Esta redução foi obtida por meio da expressiva queda nas despesas de Prodiet, 25,3% (12,5% na comparação com o 4T13) em valor absoluto, relacionada à reestruturação das despesas da Companhia para adaptá-la ao novo mix de vendas, com maior participação no setor privado.

As despesas operacionais no 1T14 ficaram praticamente em linha na comparação com o trimestre anterior.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, no 1T14, despesa de R\$ 0,9 milhão, R\$ 0,6 milhão e R\$ 2,1 milhões acima ao obtido no mesmo período de 2013 e trimestre anterior, respectivamente. Na comparação com o 1T13, o aumento foi devido principalmente ao incremento nas despesas relativas a projetos de melhoria na Prodiet da ordem de R\$ 0,3 milhão. Na comparação com o trimestre anterior, o aumento esteve relacionado a reversão de contingências ocorrida no 4T13 (R\$ 0,8 milhão) na Arpmed e também ao aumento nas despesas relacionadas a projetos de melhoria na Prodiet (R\$ 0,3 milhão).

Ebitda

O Ebitda no primeiro trimestre de 2014 foi de R\$ 2,1 milhões, o que indica incremento de 41,2% em comparação ao 1T13, quando somou R\$ 1,5 milhão. A margem Ebitda atingiu 1,6%, 0.4 ponto percentual acima da margem realizada no mesmo período do ano anterior. A evolução é explicada, principalmente, pelo incremento de vendas totais de 5,4% e pela redução das despesas operacionais em 0.6 p.p.

Quando comparado ao 4T13, nota-se diminuição de 1.8 p.p. na margem, ou, R\$ 2,7 milhões. O desempenho é reflexo, em grande parte, da variação negativa de R\$ 2,1 milhões observada em outras receitas / (despesas) operacionais.

VAREJO

VAREJO

As operações da Rede Drogasmil / Farmalife encontram-se consolidadas ao resultado da Profarma. As informações referentes às operações da Rede Tamoio continuam a ser apresentadas de forma não consolidada. Desta forma, os comentários e informações das duas redes que compõem a Divisão Varejo da Companhia, serão apresentadas separadamente. Ao final, apresentaremos um quadro proforma da consolidação dos principais indicadores das duas redes.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | TAMOIO

Os resultados da rede Tamoio no 1T14 não foram apresentados de forma consolidada nas demonstrações financeiras da Profarma. O resultado da rede foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método da equivalência patrimonial. A Profarma adquiriu inicialmente 50% da Tamoio em junho de 2013, porém já detêm a opção de compra da parcela remanescente (50%) pelo mesmo múltiplo de 7,5x utilizado na aquisição da primeira parcela.

(R\$ Milhões)	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %
Receita Bruta	94,6	82,4	14,8%	95,2	-0,6%
Lucro Bruto	29,4	23,5	25,1%	30,0	-2,0%
% Receita Bruta	31,1%	28,5%	2.6 p.p.	31,5%	-0.4 p.p.
Despesas SGA	-24,5	-21,2	15,6%	-24,8	-1,2%
% Receita Bruta	-25,9%	-25,7%	-0.2 p.p.	-26,1%	0.2 p.p.
Ebitda	4,9	2,3	111,7%	5,3	-8,1%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	5,1%	2,8%	2,3 p.p.	5,6%	-0.4 p.p.
Lucro Líquido	3,3	2,1	58,4%	3,4	-2,6%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	3,5%	2,5%	1.0 p.p.	3,6%	-0.1 p.p.

Receita Operacional Bruta

A rede Tamoio alcançou R\$ 94,6 milhões de receita bruta no 1T14, o que evidencia crescimento de 14,8% em relação a mesmo período do ano anterior.

Considerando o conceito nas mesmas lojas (SSS) foi registrada evolução de 11,8% nas vendas. Tal avanço é explicado pelo aumento do fluxo de clientes nas lojas e ao aumento do *ticket* médio em 6,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A venda média mensal no trimestre por lojas maduras alcançou R\$ 525,5 mil, o que representa incremento de 9,1% em

▶ **Crescimento de 14,8% nas vendas da rede Tamoio na relação ao 1T13;**

▶ **Crescimento da venda média loja/mês em 9,1%, passando de R\$ 481,7 mil no 1T13 para R\$ 525,5 mil neste trimestre;**

▶ **Ebitda de R\$ 4,9 milhões no 1T14, o que corresponde a margem de 5,1%, 2.3 p.p. acima do mesmo período do ano anterior;**

▶ **Lucro líquido somou R\$ 3,3 milhões, o que representa margem líquida de 3,5%.**

comparação com o mesmo período do ano anterior.

Na comparação com o trimestre anterior, mesmo sendo este um trimestre sazonalmente mais forte tendo em vista o mês de dezembro, as vendas no 1T14 ficaram praticamente em linha, com queda de apenas 0,6%.

Na composição da receita bruta, o destaque foi a categoria de higiene pessoal e cosméticos, que representou, no 1T14, 44,8% do total das vendas, 1.1 p.p. acima da participação verificada no 4T13. A participação de genéricos de 9,7% permanece em linha com a média das grandes redes, em torno de 11,0%.

Lucro Bruto

A margem bruta (como % da receita bruta) alcançou 31,1% no 1T14, crescimento de 2.6 p.p. sobre o mesmo período do ano anterior e 0.4 p.p. de queda sobre o trimestre anterior. As participações de genéricos em linha com o mercado e de produtos de higiene pessoal e cosméticos acima da média do mercado, além de uma política de precificação alinhada com o mercado, são os principais responsáveis pelas margens brutas crescentes nestes períodos.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede e totalizaram R\$ 20,5 milhões no período, equivalente a 21,7% da receita bruta. Houve elevação de 1.4 p.p. nas despesas de vendas frente ao mesmo período do ano anterior. Esta elevação foi originada, principalmente, pelo crescimento orgânico observado nos últimos doze meses, com a abertura de três lojas novas no período. Na comparação com o trimestre anterior, observa-se uma redução de 1,4% em valores absolutos, representando 0.1 p.p. de queda.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 1T14, totalizaram R\$ 4,0 milhões e representaram 4,2% da receita bruta, 1.2p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. Na comparação com o trimestre anterior as despesas gerais e administrativas ficaram praticamente em linha (4,1% da receita operacional bruta).

VAREJO

Ebitda

A operação de varejo alcançou Ebitda de R\$ 4,9 milhões no 1T14, o que corresponde a margem de 5,1%, 2.3 p.p. acima do mesmo período do ano anterior e 0.4 p.p. abaixo do 4T13. O aumento em relação ao 1T13 está relacionado, principalmente, ao aumento de vendas totais de 14,8%, resultando em resultado operacional nas lojas maior em R\$ 2,1 milhões.

Na comparação com o 4T13, observa-se uma redução de R\$ 0,3 milhão (0.4 p.p.), em grande parte, fruto do resultado operacional nas lojas menor em 0.3 p.p..

Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro no 1T14 correspondeu a uma receita financeira líquida de R\$ 0,5 milhão. Ao final do mês de março, a Companhia apresentou uma posição de caixa líquido de R\$ 23,7 milhões, resultante dos aportes primários por conta do fechamento da operação de aquisição pela Profarma, em junho deste ano.

Lucro Líquido

No 1T14, o lucro líquido somou R\$ 3,3 milhões, o que representa margem líquida de 3,5%, praticamente em linha com a margem líquida do 4T13.

Ciclo de Caixa e Capital de Giro

O modelo de suprimento da rede Tamoio está baseado principalmente na distribuição, com atendimento logístico loja a loja. Desta forma, o nível médio de estoques e por consequência o ciclo de caixa são menores quando comparados as grandes redes.

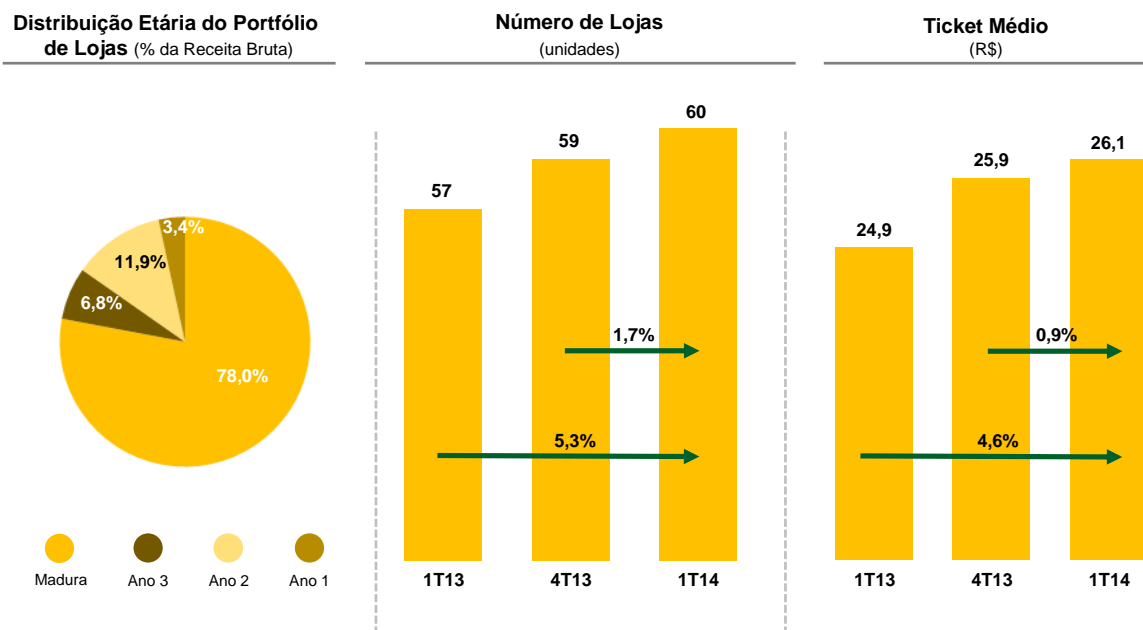
Neste trimestre, o ciclo de caixa da Tamoio foi de 25,1 dias, o que representa capital de giro médio de R\$ 23,6 milhões, 4,0 dias maior que o verificado no trimestre anterior.

DESEMPENHO OPERACIONAL | TAMOIO



Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Tamoio encerrou o 1T14 com 60 pontos de venda, resultado da inauguração de três lojas nos últimos 12 meses. Ao final do período, cerca de 22,0% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DROGASMIL / FARMALIFE

As informações e comentários a respeito da rede Drogasmil / Farmalife (CSB Drogarias) são referentes apenas ao 1T14 comparados ao 4T13, tendo em vista a aquisição ter sido concluída no final do 3T13. Os resultados da rede encontram-se consolidados aos números da Profarma em ambos os trimestres.

(R\$ Milhões)	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %
Receita Bruta	61,2	42,0	45,5%	66,1	-7,5%
Gross Profit	17,9	9,6	86,1%	21,0	-14,7%
% Gross Revenues	29,3%	22,9%	6.4 p.p.	31,8%	-2.5 p.p.
SGA Expenses	-23,3	-20,7	12,3%	-27,1	-14,1%
% Gross Revenues	-38,1%	-49,4%	11.3p.p.	-41,0%	2.9 p.p.
Ebitda	-4,8	-11,6	-58,8%	-4,6	4,8%
Ebitda Margin (% Net Revenues)	-7,8%	-27,7%	19.9 p.p.	-6,9%	-0.9 p.p.
Lucro Líquido	-9,8	-14,6	-32,8%	-8,8	11,9%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-16,1%	-34,8%	18.7 p.p.	-13,3%	-2.8 p.p.

Análise de Desempenho

A aquisição da rede Drogasmil / Farmalife foi concluída, em setembro de 2013, ao final de um processo que se iniciou em janeiro de 2013. Após a aprovação do CADE, em março de 2013, a Profarma colocou em prática um programa de suporte à rede, tanto do ponto de vista de abastecimento, como do ponto de vista de gestão de processos e pessoas e *branding*.

Os resultados alcançados por este suporte adicional direcionado por esta equipe exclusiva e dedicada à rede Drogasmil / Farmalife foram excelentes. Vale ressaltar, que após implementado no 4T13 o sistema de gerenciamento e manuseio de estoques (WMS), neste trimestre implementamos em fevereiro, o SAP em conjunto com um novo sistema de operações de lojas, o ITEC. Estas implementações são consideradas fundamentais para o crescimento e sucesso futuro das operações da rede Drogasmil / Farmalife.

Receita Operacional Bruta

A rede de varejo Drogasmil alcançou R\$ 61,2 milhões de receita bruta no 1T14, o que evidencia crescimento de 45,5% em relação a mesmo período do ano anterior. Considerando o conceito nas mesmas lojas (SSS) foi registrada evolução de 65,2% nas vendas. Tal avanço é resultado do programa de suporte à rede iniciado no 2T13, que incluiu uma nova política de abastecimento, assim como uma reformulação na gestão de processo e de pessoas da Companhia.

A venda média mensal no trimestre por lojas alcançou R\$ 325,7 mil, o que representa incremento de 98,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando a média atingiu R\$ 164,3 mil. Ainda na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve aumento no número de clientes atendidos, de cerca de 18,5%, assim como o aumento do ticket médio, 23,8%.

Na comparação com o 4T13, observa-se redução de 7,5% da receita operacional bruta. No 1T14, ocorreu um efeito calendário (número de dias efetivos) negativo de 1,8%, que adicionado aos impactos de lojas fechadas para reforma (1,3%) e de lojas encerradas (4,0%) no período, foram responsáveis pela queda de cerca de 8,0% nas vendas em comparação com o 4T13.

Na composição da receita bruta, o destaque foi a categoria de genéricos, que representou no 1T14, 9,0% do total das vendas, 1.6 p.p. acima da participação verificada no 4T13.

Lucro Bruto

A margem bruta (como % da receita bruta) alcançou 29,3% no 1T14, crescimento de 6.4 p.p. sobre o mesmo período do ano anterior. Este incremento se deve, em grande parte, à readequação do mix de produtos a partir de meados de 2013, revisão na política de compras e também a maior participação da rede nas campanhas patrocinadas pela indústria.

Na comparação com o trimestre anterior observa-se uma redução de 0.6 p.p. na margem bruta resultante, principalmente, de um peso maior das campanhas de *marketing* patrocinadas pela indústria no 4T13.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede, incluindo também as despesas operacionais de logística do Centro de Distribuição e totalizaram R\$ 18,8 milhões no

▶ Crescimento da venda média loja/mês em 98,3%, passando de R\$164,3 mil no 1T13 para R\$ 325,7 mil neste trimestre;

▶ Incremento na margem bruta total em 6.4 p.p. saindo de 22,9% no 1T13 para 29,3% no 1T14;

▶ Implementação da nova plataforma de TI (SAP + ITEC) em fev/2014;

▶ Redução do resultado operacional negativo em 58,8%, saindo de R\$ (11,6) milhões para R\$ (4,8) milhões neste trimestre.

período, equivalente a 30,8% da receita bruta. Na comparação com o trimestre anterior, observa-se queda de 7,8% em valores absolutos, principalmente relacionadas às despesas com estruturas.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 1T14, totalizaram R\$ 5,7 milhões e representaram 9,4% da receita bruta, queda de 12,8% em valores absolutos na comparação com o trimestre anterior, principalmente relacionada à redução nas despesas com serviços de terceiros e também despesas com estruturas.

Ebitda

A operação de varejo gerou um Ebitda negativo de R\$ 4,8 milhões no 1T14, o que representa consistente melhoria em relação ao mesmo período do ano anterior, quando alcançou R\$ 11,6 milhões negativos.

No 1T14, excluindo-se os impactos do efeito calendário combinado com os efeitos de lojas fechadas e encerradas, o Ebitda seria melhor em R\$ 1,4 milhão, atingindo R\$ (3,4) milhões, porém 29,2% melhor que o Ebitda do trimestre anterior.

DESEMPENHO OPERACIONAL | DROGASMIL

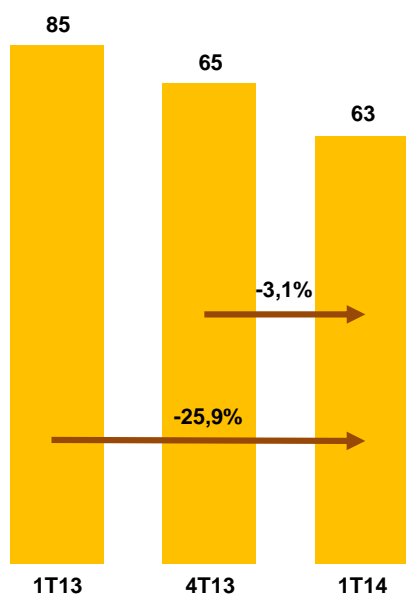


Rede de Lojas e Expansão

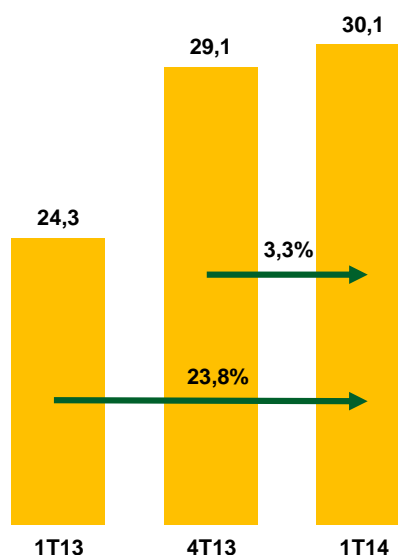
A rede de varejo Drogasmil / Farmalife encerrou o 1T14 com 63 pontos de venda, resultado da abertura de três lojas e do fechamento de cinco lojas no período.

A Companhia já tem negociado ou em negociação 10 novos contratos para abertura de lojas, dando sequência ao plano de expansão da rede para os próximos 12 meses, de cerca de 35 lojas.

Número de Lojas
(unidades)



Ticket Médio
(R\$)



VAREJO CONSOLIDADO PROFORMA

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO PROFORMA

(R\$ Milhões)	1T14	1T13	Var. %	4T13	Var. %
Receita Bruta	155,8	124,4	25,2%	161,3	-3,4%
Lucro Bruto	47,3	33,1	42,8%	51,0	-7,2%
% Receita Bruta	30,4%	26,6%	3.8 p.p.	31,6%	-1.2 p.p.
Despesas SGA	-47,8	-41,9	14,0%	-51,9	-8,0%
% Receita Bruta	-30,7%	-33,7%	-3.0p.p.	-32,2%	1.5 p.p.
Ebitda	0,1	-9,3	-100,8%	0,7	-89,2%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	0,1%	-7,5%	-	0,5%	-0.3 p.p.
Lucro Líquido	-6,5	-12,5	-48,0%	-5,4	21,1%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-4,2%	-10,1%	5.9 p.p.	-3,3%	-0.9 p.p.



MERCADO DE CAPITAIS

Performance da Ação

Ao final de 31/03/2014, a economia mundial se deparou com a grande parte dos mercados apresentando sinais negativos em suas bolsas, enquanto no mercado local o Ibovespa fechou suas negociações praticamente sem oscilação. O índice Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo, registrou leve alta de 0,1% no acumulado do primeiro trimestre de 2014, em resposta as incertezas econômicas apresentadas

pela maioria dos mercados globais. O mercado brasileiro foi acabou favorecido pela retomada de fluxo de capitais e pelo oportunismo, dado o baixo preço dos ativos após o rebaixamento da nota de crédito do Brasil pela agência de risco Standard & Poor's.

As ações da Profarma (BM&FBOVESPA: PFRM3) encerrarem o primeiro trimestre de 2014 cotadas a R\$ 17,50, valor 6,1% inferior ao verificado no último pregão de 2013. O volume financeiro médio foi de R\$ 5,0 milhões, em linha com o trimestre anterior.

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2014 com valor de mercado de R\$ 581,1 milhões, sendo que o *free float* da Profarma ao fim do trimestre era de 38,6%.

Recompra de Ações

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 06 de dezembro de 2013, aprovou novo programa de recompra de ações, válido até dezembro de 2014. O mesmo tem como objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, reduzindo a base acionária sem reduzir o capital, diminuindo assim a dispersão da distribuição dos resultados, tendo como base a cotação das ações na BM&FBovespa.

Este é o sétimo programa de recompra de ações da Profarma, para a aquisição de até 700.000 ações ordinárias. Até o dia 31 de março de 2014, a Companhia havia adquirido 413.800 ações, ao preço médio de R\$ 16,55, totalizando R\$ 6,8 milhões.

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	PROFARMA	Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 30/12/13	R\$ 18,64	51.507	7.788
Preço da Ação 31/03/14	R\$ 17,50	50.415	7.642
Var. (%)	-6,1%	-2,1%	-1,9%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice



RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do exercício findo em 31 de março de 2014 foi realizado pela Deloitte Touche Tohmatsu, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

EVENTOS NO PERÍODO

Aliança com estratégica com AmerisourceBergen

A Profarma, objetivando efetivar uma associação estratégica com a AmerisourceBergen Corporation, firmou em 24 de março de 2014 contratos de subscrição e de compra e venda de ações, conforme abaixo descritos.

A AmerisourceBergen Corporation por meio de sua BPL Brazil Holding Company poderá vir a deter até 19,9% do Capital Social da Profarma a partir da subscrição de novas ações em decorrência de aumento de capital que será submetido à aprovação da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a ser convocada oportunamente. O aporte de até R\$ 335,6 milhões será viabilizado por meio da cessão pela BMK – holding, controladora da Profarma, sem contraprestação financeira à cedente, do seu direito de preferência na subscrição de ações de emissão da Companhia. O aumento de capital se dará ao preço de R\$ 22,50 / ação e poderá ser acompanhado pelos demais acionistas da Companhia que desejarem exercer o direito de preferência a eles garantido por lei e nos termos do estatuto social. O montante será utilizado principalmente para financiar a estratégia de crescimento da Companhia.

Adicionalmente e como parte da mesma associação, Profarma e AmerisourceBergen formarão a Profarma Specialty, Joint Venture com 50% de participação de cada empresa, objetivando a atuação no mercado de especialidades farmacêuticas. A contribuição da Profarma para Joint Venture será representada por seus ativos operacionais direcionados para tal segmento – formados pelas participações recentemente adquiridas nas sociedades Prodiet e Arpmed e, ainda, os ativos relacionados a um de seus segmentos operacionais, a sua divisão Hospitalar e Vacinas –, enquanto a AmerisourceBergen contribuirá com um aporte primário de R\$ 40,0 milhões e um aporte secundário (por meio de aquisição de ações adicionais) de R\$ 21,3 milhões.

A associação permitirá à Companhia dar continuidade ao movimento iniciado com as recentes aquisições da Prodiet e da Arpmed para consolidar sua posição no mercado de especialidades farmacêuticas aproveitando-se da tecnologia e know-how para gerenciamento de vendas e distribuição de especialidades da



AmerisourceBergen, uma das maiores companhias fornecedoras de serviços e produtos farmacêuticos do mundo.

A efetivação desta operação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em operações dessa natureza. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado em geral informados de qualquer fato relevante sobre a presente operação.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição das ações remanescentes da Arpméd

Em complemento ao Fato Relevante divulgado em 23/07/2012, A Companhia informou ao mercado que celebrou, em 30 de abril de 2014, contrato para aquisição de 20% remanescente da Arp Med S.A. (“Arpméd”) em complemento à aquisição de 80% ocorrida em 2012.

A Profarma fez a aquisição dos 20% remanescentes do capital da Arp Med S.A. pelo valor total de R\$ 3,5 milhões, em duas parcelas, sendo a primeira parcela, em 26/03/2014, e a segunda, em 02/05/2014. O valor total de aquisição representa um múltiplo EV/Ebitda (2014E) de 5,2x. Tal operação tem como objetivo consolidar a posição da Companhia na Divisão Especialidades, em conjunto com a Prodiét, adquirida em 2011, e com a divisão Hospitalar Profarma – plataforma que passará a ser operada por meio da joint venture com a AmerisouceBergen, conforme previamente divulgado.

Guidance de Abertura de Lojas

Em 21 de maio de 2014, a Companhia informou ao mercado a estimativa interna para abertura de lojas em sua rede de varejo farmacêutico Drogasmil / Farmalife nos próximos 12 meses entre 33 e 37 lojas.

Este fato relevante contém projeções. Essas projeções refletem somente a percepção da administração da Profarma sobre o futuro de seus negócios, considerando, principalmente, os seguintes fatores: (i) o desempenho da economia nacional e internacional; (ii) as condições de mercado e do varejo farmacêutico em geral, tais como concorrência, lançamentos, regulação, preços; (iii) êxito na identificação e negociação de pontos comerciais; (iv) fatores operacionais. Todas as premissas indicadas acima estão sujeitas a mudanças, riscos e incertezas, que escapam ao controle da administração da Profarma. Qualquer alteração na percepção ou nos fatores acima descritos pode fazer com que os resultados concretos diverjam das projeções efetuadas. Em caso de alteração relevante nestes fatores, as projeções podem vir a ser revisadas.



PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 1º Trimestre de 2014**

Data: **Quinta-feira, 22 de maio de 2014.**

Português com Tradução Simultânea

15:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **+55 11 2820-4001** ou **11 3193-1001**

Toll Free EUA: **+1 (888) 700-0802** | Outros países / *Dial in* EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 3193-1012 / (11) 2820-4012 | Código: 2907530#

Replay EN: +55 (11) 3193-1012 / (11) 2820-4012 | Código: 1388856#

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>



Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

	Consolidado			Controladora		
	1T14	1T13	4T13	1T14	1T13	4T13
Receita Operacional Bruta:						
Venda de Produtos	976.560	986.293	985.236	857.069	889.528	861.892
	976.560	986.293	985.236	857.069	889.528	861.892
Deduções Receita Operacional Bruta:						
Impostos e Outras Deduções	(133.952)	(129.715)	(122.988)	(121.577)	(117.625)	(111.004)
	842.608	856.578	862.248	735.492	771.903	750.888
Receita operacional líquida						
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(736.149)	(760.761)	(746.334)	(661.196)	(689.124)	(672.175)
	106.459	95.817	115.914	74.296	82.779	78.713
Lucro Bruto						
Receitas / (Despesas) Operacionais						
Gerais e Administrativas	(26.095)	(24.729)	(32.264)	(19.169)	(20.898)	(21.129)
Comerciais e Marketing	(38.339)	(20.016)	(41.616)	(14.735)	(16.561)	(18.086)
Logística e Distribuição	(28.911)	(29.283)	(31.815)	(24.214)	(24.532)	(26.324)
Depreciação e Amortização	(3.281)	(2.118)	(2.592)	(1.798)	(1.871)	(1.831)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.486)	(2.980)	525	(3.780)	(2.736)	(758)
	(102.112)	(79.126)	(107.762)	(63.696)	(66.598)	(68.128)
Resultado de Equival. Patrimonial						
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	1.656	(33)	1.706	(10.973)	(330)	(5.724)
	1.656	(33)	1.706	(10.973)	(330)	(5.724)
Resultado Operacional antes do Financeiro	6.003	16.658	9.858	(373)	15.851	4.861
Outras Receitas / Despesas						
	-	-	-	-	-	40
	-	-	-	-	-	40
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras Outras	933	1.087	776	797	1.002	682
Receitas financeiras AVP	2.287	1.229	2.097	2.263	1.229	2.073
Despesas finan Bancaria	(17.841)	(6.901)	(13.607)	(12.327)	(5.012)	(9.780)
Despesas finan AVP	(3.199)	(2.340)	(2.698)	(3.125)	(2.340)	(2.670)
Despesas finan Outras	(2.637)	(3.970)	(2.294)	(1.998)	(3.378)	(2.044)
	(20.457)	(10.895)	(15.726)	(14.390)	(8.499)	(11.739)
Resultado Operacional	(14.454)	5.763	(5.868)	(14.763)	7.352	(6.838)
Tributação						
Provisão para Imposto de Renda	(287)	(726)	1.907	-	(272)	2.275
Provisão para Contribuição Social	(88)	(277)	691	-	(102)	837
Provisão para Imposto de Renda Diferido	1.022	2.006	(1.374)	1.227	(35)	(877)
	647	1.003	1.224	1.227	(409)	2.235
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	(13.807)	6.766	(4.644)	(13.536)	6.943	(4.603)
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas	(271)	(177)	(41)	-	-	-
Lucro Líquido do Trimestre	(13.536)	6.943	(4.603)	(13.536)	6.943	(4.603)
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	(408)	207	(139)	(408)	207	(139)
Quant. de ações ao final do período (milhões)	33.208	33.543	33.208	33.208	33.543	33.208



Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Ativo	Consolidado			Controladora		
	31/03/14	31/03/13	31/12/13	31/03/14	31/03/13	31/12/13
Circulante:						
Disponibilidades	114.295	118.691	59.582	100.491	108.197	38.056
Instrumentos Financeiros	5.661	340	8.920	5.160	167	8.235
Contas a Receber de Clientes	488.949	652.275	501.547	507.103	590.524	522.440
Estoques	402.604	420.555	482.514	310.890	379.230	389.779
Impostos a Recuperar	186.047	204.392	198.171	162.673	188.416	177.626
Aiantamentos	4.032	3.396	5.172	3.307	2.593	3.675
Outras Contas a Receber	56.720	85.772	62.073	50.908	92.125	56.994
	1.258.308	1.485.421	1.317.979	1.140.532	1.361.252	1.196.805
Não Circulante						
Realizável a Longo Prazo:						
Depósitos Judiciais	20.825	8.618	20.761	9.902	8.338	9.908
Instrumentos Financeiros	8.891	3.514	13.008	7.940	2.262	11.607
IR e CSLL diferidos	12.874	8.857	11.852	5.097	1.162	3.871
Outras Contas a Receber	30.738	30.966	30.755	30.790	27.010	34.147
	73.328	51.955	76.376	53.729	38.772	59.533
Permanente:						
Investimentos	31.855	72	30.192	136.038	48.359	144.380
Imobilizado tangível	47.298	33.443	45.485	28.972	30.108	29.022
Imobilizado intangível	307.122	45.963	308.634	8.436	9.565	8.864
	386.275	79.478	384.311	173.446	88.032	182.266
Total do Ativo	1.717.911	1.616.854	1.778.666	1.367.707	1.488.056	1.438.604
Passivo						
Circulante:						
Fornecedores	420.679	548.411	447.306	372.705	508.369	392.789
Empréstimos e Financiamentos	221.348	247.192	204.893	113.849	209.930	115.381
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Salários e Contribuições Sociais	18.568	11.897	16.476	10.585	9.167	9.571
Impostos e Taxas	42.657	36.008	47.341	24.613	33.796	28.783
Dividendos	4.430	2.653	-	4.430	2.653	-
Outras Contas a Pagar	4.684	1.746	9.664	492	564	622
	712.366	847.907	725.680	526.674	764.479	547.146
Não Circulante						
Exigível a longo prazo:						
Impostos e Taxas	73.048	57.568	74.223	30.265	48.930	31.672
Imposto de Renda e Contribuição Sc	18.619	-	18.619	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	319.514	111.860	335.108	262.668	101.389	281.494
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contingências	50.513	17.613	50.054	4.103	3.762	3.989
Saldos com Controladas	-	-	-	179	239	186
Outras Contas a Pagar	944	3.790	3.418	911	755	903
	462.638	190.831	481.422	298.126	155.075	318.244
Participações Minoritárias	-	9.614	(1.650)	-	-	-
Patrimônio Líquido :						
Capital Social	400.112	397.895	400.112	400.112	397.895	400.112
Ações em Tesouraria	(13.639)	(10.124)	(7.255)	(13.639)	(10.124)	(7.255)
Ágio em transações de Capital	(12.167)	-	(6.048)	(12.167)	-	(6.048)
Reserva de Capital	6.320	4.880	6.158	6.320	4.880	6.158
Reserva de Lucros	175.817	164.898	175.817	175.817	164.898	175.817
Dividendos Adicionais Propostos	-	4.010	4.430	-	4.010	4.430
Lucros Acumulados	(13.536)	6.943	-	(13.536)	6.943	-
	542.907	568.502	573.214	542.907	568.502	573.214
Total do Passivo	1.717.911	1.616.854	1.778.666	1.367.707	1.488.056	1.438.604



Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

	Consolidado			Controladora		
	1T14	1T13	4T13	1T14	1T13	4T13
Atividades Operacionais						
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(14.454)	5.762	(5.868)	(14.763)	7.352	(6.838)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(14.454)	5.762	(5.868)	(14.763)	7.352	(6.838)
Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido						
Depreciação e Amortização	3.281	2.118	2.592	1.798	1.871	1.831
Resultado equivalência patrimonial	(1.656)	33	(1.706)	10.972	330	5.725
Prov. p/ Contingências	486	(127)	(236)	114	(127)	(311)
Juros de Empréstimos Provisonados	15.080	4.440	16.282	10.627	3.900	10.960
Prov. para Devedores Duvidos	1.112	1.124	1.333	(243)	929	(98)
Outros	1.217	630	(2.626)	976	642	(2.428)
	5.066	13.980	9.771	9.481	14.897	8.841
(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais						
Duplicatas a Receber	11.453	(102.644)	43.184	15.547	(100.818)	25.819
Estoque	79.909	4.960	(48.464)	78.888	6.446	(30.007)
Impostos a Recuperar	12.124	(4.037)	(4.187)	14.947	(3.065)	(2.679)
Outros	6.447	(15.859)	17.819	6.396	(16.187)	1.951
	109.933	(117.580)	8.352	115.778	(113.624)	(4.916)
Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais						
Fornecedores	(26.692)	33.736	14.919	(20.078)	38.159	9.261
Salários e Contribuições	2.091	1.955	(5.451)	1.014	1.639	(2.652)
Impostos a Recolher	(5.810)	11.364	(14.979)	(5.578)	12.527	(13.275)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(423)	(2.568)	(502)	-	(1.464)	(246)
Outros	(3.170)	(2.744)	(4.256)	(128)	154	407
	(34.005)	41.743	(10.269)	(24.770)	51.015	(6.505)
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	80.994	(61.857)	7.854	100.489	(47.712)	(2.580)
Atividades de Investimento						
Aumento de investimento	(6.679)	(105)	(7.243)	(8.750)	(2.396)	(13.502)
Adições ao imobilizado	(3.899)	(1.022)	(3.734)	(1.320)	(834)	(1.247)
Adições ao intangível	(40)	-	(1.649)	(1)	-	(657)
Concessão de Empréstimos a Partes Relacionadas	-	-	-	-	(7.569)	(3.426)
Recebimento Empréstimos Partes Relacionadas	-	-	-	3.426	-	35.220
Baixas do imobilizado/intangível	359	13	36	-	-	36
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento	(10.259)	(1.114)	(12.590)	(6.645)	(10.799)	16.424
Atividades de Financiamento						
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Participação Adicional em Controlada	(1.844)	-	(6.825)	-	-	-
Ações em Tesouraria	(6.383)	-	(826)	(6.383)	-	(826)
Empréstimos e financiamentos - Principal	42.927	187.722	93.779	19.453	168.609	25.101
Empréstimos e financiamentos - Amortização	(34.301)	(52.285)	(64.416)	(30.001)	(35.855)	(34.916)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(16.420)	(3.103)	(14.974)	(14.478)	(1.973)	(10.502)
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento	(16.021)	132.334	6.738	(31.409)	130.781	(21.143)
Aumento (diminuição) do Caixa	54.714	69.363	2.002	62.435	72.270	(7.299)
Caixa Equivalente no Período						
Disponibilidades no final do período	114.295	118.691	59.582	100.491	108.197	38.056
Disponibilidades no início do período	59.582	49.327	57.580	38.056	35.927	45.355
	54.713	69.363	2.002	62.435	72.270	(7.299)



Sobre a Profarma

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A atua há 53 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Desde 2013, após a aquisição das redes de varejo Drogasmil/Farmalife e Tamoio, se tornou um dos maiores distribuidores mistos da América Latina e o maior do País. Com 12 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 33 mil pontos de venda. No varejo farmacêutico, se tornou a 10ª maior rede do Brasil com 140 lojas no Rio de Janeiro. Cobrindo uma área geográfica que representa 96% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor misto de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

Sobre a Prodiel Farmacêutica

Com sede em Curitiba (PR), a Prodiel Farmacêutica S.A atua desde 1990 na distribuição de medicamentos para os segmentos hospitalar, oncologia e setor público, contando atualmente com uma carteira de mais de 3.500 clientes ativos, sobretudo na região Sul e Sudeste do País. A Prodiel Farmacêutica tem centros de distribuição em Curitiba, São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Espírito Santo. No setor público, a atuação da empresa se estende por todo o território nacional. A Prodiel Nutrição Clínica não está contemplada nesta negociação, permanecendo em seu atual grupo societário.

Sobre a Arpméd

A Arpméd S.A. é um delivery que opera na distribuição de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras.

Sobre a Tamoio

Nascida em 1954, na cidade de São Gonçalo, a Drogarias Tamoio é hoje uma das redes que mais cresce em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Região dos Lagos e Região Serrana. Atualmente, a Tamoio trabalha com a venda de medicamentos, produtos de perfumaria e higiene pessoal, além de agregar uma série de serviços que proporcionam bem-estar e praticidade aos seus clientes, sendo um importante canal de vendas para laboratórios farmacêuticos, indústrias de cosméticos e artigos de cuidado pessoal. Com 59 lojas, localizadas em 19 cidades no Estado do Rio de Janeiro, o faturamento da Tamoio em 2013 foi de R\$ 312,3 milhões.

Sobre a Drogasmil / Farmalife (CSB Drogarias)

A Companhia opera no varejo farmacêutico utilizando as marcas Drogasmil e Farmalife, concentra sua atuação no Rio e no Grande Rio, posicionando-se com destaque nos principais shoppings da cidade. As duas marcas comercializam produtos farmacêuticos, de higiene pessoal e beleza, e operam com aproximadamente 85 lojas, sendo reconhecidas pelo mercado consumidor como uma das redes mais tradicionais do Rio de Janeiro. Em 2013, o faturamento da CSB Drogarias foi de R\$ 332,8 milhões. A empresa adota uma estratégia de negócio diferenciada, com duas bandeiras distintas (Drogasmil e Farmalife) e grande potencial de sinergias e economia de escala. O grupo possui grande potencial de crescimento devido ao sólido e longo relacionamento com os laboratórios e empresas do segmento farmacêutico.

Sobre a AmerisourceBergen

A AmerisourceBergen é uma das maiores empresas de serviços e distribuição farmacêutica do mundo, atendendo tanto prestadores de serviços de saúde quanto indústrias farmacêuticas e de biotecnologia, facilitando o seu acesso a produtos e melhores cuidados com pacientes. Com serviços que compreendem desde a distribuição de remédios e logística de nicho até serviços de reembolso e consultoria farmacêutica, a AmerisourceBergen oferece programas e soluções inovadores para toda a cadeia de fornecimento farmacêutico. Com faturamento anual superior a US\$ 100 bilhões, a AmerisourceBergen está sediada em Valley Forge, Pensilvânia, EUA, e emprega aproximadamente 13 mil funcionários. A empresa ocupa a 32ª posição da lista Fortune 500.

A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.